Camara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA DA CAMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, realizada no dia 19 de Novembro de 1962.

Aos dezenove dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e dois, as 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 30ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidencia do Sr. Yasuaki Horiuti e secretariada pelos Senhores Sergio Francisco Barguil e José Gonzaga da Silva Neto. Feita a chamada - vereficou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Yasuaki Horiuti, Zacarias Telles de Oliveira, Sergio Francisco Barguil, Bonifacio Martins, Arthur Rotoli, José Gonzaga da Silva Nto. Havendo numero apenas para o expediente que não depende de deliberação o Sr. Presidente declara aberta a presente SEssão. Pelo 2º Secretario e lida a ata da Sessão anterior que é aprovada com a seguinte retificação proposta pelo vereador Sergio Francisco Barguil, dizendo que o Sr: Carmelino - José Dalsenter havia dito na Sessão anterior, quando da discussão dos Projeto de Lei 51 e 77/62, que o proprietario do açougue de Paulopolis mata aproximadamente 5 a 6 cabeças de reis por semana. Declarando ainda o Sr. Carmelino que o maior senegador de Impostos no Brasil e o Sr Presidente da Republica. A seguir pelos secretariosé lido o seguinte expediente: Telegrama do Sr. Julio Mesquita Luz informando haver encaminhado assunto referente ao plantiu de Capim. Ao vereador interessado. Com a palavra o vereador Sergio Francisco Barguil sugeriu a publicação do presente telegrama no Jornal a Epoca. Oficio 617/62 do - Sr. Prefeito Municipal acusando e respondendo nosso oficio 869/62. As Comissões de Justiça e Finanças. Oficio Circular 5/62 da Camara Municipal de Osasco solicitando apoio desta Casa. As comissões de Justiça e Finanças; Apos a leitura do expediente usou da palavra o vereador Sergio Francisco Barguil, que sugeriu aos articulistas Aligo e o Sr. Heitor Cardoso que cessasem as criticas feitas por intermedio do Jornal A Epoca, declarando que os dois senhores devem fazer a paz, para que não continui essas criticas muito lamentaveis, no - nosso Jornal. Continuando fez seu veemente protesto sobre o alto custo de vida que se torna cada vez mais elevado. A seguir fez vária observações sobre o Orçamento, declarando que ja estamos quase no final do mês de Novembro, e o Orçamento permanece ainda nas Comissões. A seguir fez usa da palavra o verador José Gonzaga da Silva Neto, que criticou inicialmente o Sr. Presidente da Camara, declarando que o Sr. - Presidente deve chamar a atenção dos membros de Comissões a fim de dar o seu parecer dentro do prazo regimental, uma vez que, o projeto Orçamentario ainda a poucos dias foi encaminhado a Comissão de Finanças - para o Competente parecer, declarando que se o Orçamento não for aprovulgado até o dia 2 de Dezembro será automaticamente prorrogado e

Orçamento de 1962 para o exercicio de 1963, o que é um fato muito lamentavel. A seguir fez um apelo aso Senhores vereadores que comparação ao plenário, pois V. Excias, São capazes de discutir em plenário mesmo que sejam contra ou favoraveis a qualquer projeto enviado a Camara para a devida aprovação ou rejeição se for necessario. A seguir o Sr. Presidente antes de encerrar a presente Sessão fez um apelo aos Senhores vereadores que comparecam as Sessões, pois apenas 6 senhores vereadores compareceram a Sessão. Nada mais o Sr. Presidente da por - encerrada a presente Sessão e para constar eu, Antonio Fernandes Filho auxiliar de diretor da Secretaria lavrei esta ata que vae assinada pela Mesa.

Antonio Fernandes Filho
Auxiliar de Diretor da Secretaria.